



UNIVERSIDADE SANTO AMARO

TAYNARA SANTOS DE CASTRO MOREIRA

PROJETO INTEGRADOR EM SERVIÇOS JURÍDICOS I

**IPORÁ
2022**



CARACTERIZAÇÃO SÓCIOINSTITUCIONAL CRAS/DIORAMA

Trabalho apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartorários e Notariais, Unisa - Universidade Santo Amaro, como requisito para a obtenção de média bimestral, e avaliação de aprendizagem no sexto módulo.

Orientador: Prof. Jaldo Jones Silva Fortes

IPORÁ
2022

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| RESUMO..... | 3 |
| INTRODUÇÃO 4..... | 4 |
| DIORAMA ORIGEM E ATUALIDADE..... | 4 |
| DADOS DO IBGE..... | 6 |
| JUSTIFICATIVA..... | 8 |
| CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO..... | 9 |
| ORGANORGRAMA..... | 12 |
| RECURSOS HUMANOS..... | 12 |
| O SERVIÇO SOCIAL NO CRAS..... | 14 |
| PERFIL DO USUÁRIO..... | 15 |
| ASPECTOS ECONÔMICOS E SITUAÇÕES DE RISCO IDENTIFICADAS NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA..... | 16 |
| METODOLOGIA..... | 18 |
| NATUREZA DOS PROGRAMAS E PROJETOS..... | 19 |
| PROGRAMAS PROJETOS E SERVIÇOS..... | 19 |
| SERVIÇOS E AÇÕES..... | 20 |
| OS PROJETOS DESENVOLVIDOS..... | 21 |
| PARCERIAS COM OUTROS SETORES ADMINISTRATIVOS..... | 23 |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 23 |
| CRONOGRAMA..... | 24 |
| EXERCÍCIO PROFISSIONAL E O PROJETO ÉTICO POLÍTICO PROFISSIONAL..... | 25 |
| CONCLUSÃO..... | 27 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 29 |

RESUMO

O objetivo principal deste trabalho é conhecer e descrever a Instituição, bem como os programas, os projetos e serviços inerentes ao profissional de Serviços Jurídicos, de forma a observar a realidade social que se constitui identificando os elementos que a caracteriza, sua estrutura e funcionalidade específica em relação ao contexto da sociedade mais ampla.

A ligação entre teoria e prática é o resultado de um processo profissional consistente, e o projeto integrador é sem dúvida uma das etapas para o encontro entre essas subdivisões. Após a execução da primeira etapa do Projeto Integrador em Serviços Jurídicos I, pude perceber a importância do envolvimento entre conhecimento acadêmico e a prática necessária ao cotidiano profissional, dissolvendo muitos equívocos atribuídos ao senso comum.

Palavras-chave: Instituição; social; sociedade; proteção.

ABSTRACT

The main objective of this work is to know and describe the Institution, as well as the programs, projects and services inherent to the Legal Services professional, in order to observe the social reality that is constituted by identifying the elements that characterize it, its structure and specific functionality. in relation to the context of the wider society.

The link between theory and practice is the result of a consistent professional process, and the integrative project is undoubtedly one of the steps towards meeting these subdivisions. After the execution of the first stage of the Integrating Projector in Legal Services I, I was able to perceive the importance of the involvement between academic knowledge and the practice necessary for the professional daily life, dissolving many misconceptions attributed to common sense.

Keywords: Institution; Social; society; protection.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo sobre o histórico do município de Diorama e sua evolução ao longo do tempo. Este estudo e levantamento de dados são importantes tendo em vista que na trajetória em busca do fazer profissional é preciso conhecer o território para tornar efetivas as políticas públicas.

A elaboração e conhecimento das políticas públicas, porém, é apenas o início do processo. Resta saber como essas políticas serão implantadas, ou seja, operacionalizadas e, mais que isso, como elas serão monitoradas e avaliadas, pois se entende que o seu objetivo último seja a melhoria da qualidade de vida da população.

O objetivo principal deste trabalho é conhecer e descrever a Instituição, bem como os programas, os projetos e serviços inerentes ao profissional de Serviços Jurídicos, de forma a observar a realidade social que se constitui identificando os elementos que a caracteriza, sua estrutura e funcionalidade específica em relação ao contexto da sociedade mais ampla.

Este trabalho relata informações de uma experiência vista e vivida que descreve a estrutura de uma instituição, partindo do seu nome, fundação, missão à sua demanda, público, administração, recursos e visão entre outras minúcias.

Para tanto, torna-se necessário fazer uma análise institucional de modo a verificar o processo de constituição e propõe mais que um olhar sobre a estrutura posta, mas, propõe buscar mais, conhecer sua realidade e objetos de intervenção e toda a dinâmica profissional, bem como da realidade dos usuários dessa política.

DIORAMA ORIGEM E ATUALIDADE

No final da década de 20, as terras atualmente pertencentes à Diorama, Montes Claros de Goiás, Iporá, Israelândia, Jaupaci e outros municípios, pertenciam todas as área da cidade de Goiás, que era então capital do Estado e que tinha um grande município. Era uma região onde havia uma vegetação exuberante, de matas e cerrados, rica fauna, e somente alguns pontos do sertão havia habitações humanas, sendo que o número de habitantes foi aumentando gradativamente, as

propriedades rurais foram sendo divididas, acomodando mais e mais famílias.

Em área próxima a margem esquerda do Rio dos Bois senhor Italino Benuto estabeleceu um comércio, local onde hoje é a cidade, onde surgiram as primeiras conversas sobre a possibilidade de edificação de um povoado naquele local, já que era uma área plana e possuía água em abundancia. Assim surgiram as propostas de doação de terras e o lugarejo foi sendo habitado. Um povo alegre e trabalhador foram se aglomerando em casas da proximidade.

Em 1943 foi criada a primeira escola pública do local, através de um decreto do interventor do Estado, Senhor Pedro Ludovico Teixeira. O primeiro casamento civil é datado de 31 de julho de 1954, o primeiro registro de nascimento segundo dados do poder judiciário e livros de registro se deu em 25 de março de 1955, a primeira agência dos correios teve suas atividades iniciadas em 31 de agosto de 1960.

O primeiro nome dado para o lugarejo foi Mendelândia, numa homenagem ao senhor Antônio Mendes, líder de muitas iniciativas naquela comunidade. Em seguida o lugar passou a se chamar Aropi que, lido ao inverso, é Iporá, mostrando a correlação desde então entre as duas localidades.

Por força da Lei de nº 163, de 10 de abril de 1954, o povoado foi elevado a categoria de Distrito e ganhou o nome de Diorama que, conforme o Dicionário Aurélio, significa: dia, através de aroma, espetáculo; quadro pintado em tela de grandes dimensões, sendo iluminado de modo a produzir diferenciados efeitos de ótica, estando o espectador na obscuridade.

Por força da Lei de nº 163, de 10 de abril de 1954, o povoado foi elevado a categoria de Distrito e ganhou o nome de Diorama que, conforme o Dicionário Aurélio, significa: dia, através de aroma, espetáculo; quadro pintado em tela de grandes dimensões, sendo iluminado de modo a produzir diferenciados efeitos de ótica, estando o espectador na obscuridade.

A emancipação se deu no dia 17 de dezembro de 1958 através da Lei de nº 2.390, quando enfim Diorama conquistou sua autonomia político-administrativa. Tendo sido publicada no Diário oficial de nº 7.944 o desmembramento de Goiás, e que passaria a constituir-se termo da Comarca de Iporá.

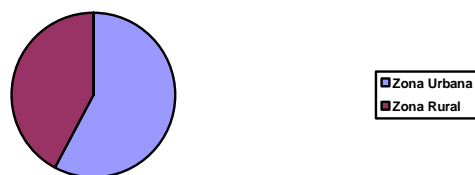
O município de Diorama está localizado na região oeste de Goiás e tem uma área de 881 Km², faz divisa ao norte com Montes Claros de Goiás, ao sul faz fronteira com Iporá, ao leste com Jaupaci e a oeste com Arenópolis. Diorama é uma

cidade situada entre propriedades rural, próxima a um lago natural, em uma altitude de 506 metros acima do nível do mar. Está distante da capital do estado- Goiânia 245 quilômetros. O município tem clima tropical úmido e terras acidentadas e apropriadas para o cultivo de cereais, de pastagens e criação de animais. É abundante em águas, sendo irrigado por vários mananciais, o que oferece boas condições de habitabilidade e de produção econômica. Um dos principais recursos hídricos do município é o Rio dos Bois, cuja nascente é constituída de vários olhos d'águas, que se juntam e formam o importante rio que corta o município e deságua no Rio Araguaia.

DADOS DO IBGE

Pouco mais de um ano após a emancipação de Diorama, em 1960, o censo do IBGE, constatou que, em todo aquele grande município que se prolongava até as margens do Araguaia, havia uma população de 6.532 habitantes. Em 1970, já desmembrado de Montes Claros de Goiás, o município de Diorama apresentou uma população de 4.942 habitantes, de acordo com IBGE. Ainda numa tendência de decréscimo, em 1980, a população recenseada no município reduziu para 3.784 habitantes, sendo que estes, 2.470 era de população rural e 1.314 habitavam na área urbana. Em 1991, a população reduziu um pouco mais, segundo dados do IBGE, eram na época, 2.632 habitantes, sendo 1.368 homens e 1.264 mulheres. Cinco anos depois, em 1996, o mesmo IBGE divulgou outra contagem da população de Diorama, pela qual o município tinha então 2.741 habitantes, sendo 1.408 homens e 1.333 mulheres. No ano de 2.000, o censo do IBGE apontou uma população de 2.498 dioramenses, sendo 1.311 homens e 1.187 mulheres, constando que na zona rural foram encontrados 1.056 dioramenses, enquanto que 1.442 vivem zona urbana.

Segundo o último censo a população total do município de Diorama é de 2.468 habitantes. Sendo que 42,27% ou seja, 1.037 habitantes vivem na zona rural, e 57,73%, que corresponde a 1.432 habitantes vivem na zona urbana.



Fonte: IBGE2010

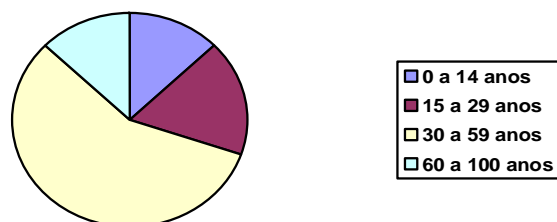
População por sexo:

Masculino: 1.252

Feminino: 1.217

Distribuição da população total por sexo, segundo os grupos de idade Diorama (GO) – Quadro1 - SEXO MASCULINO.

| CLASSIFICAÇÃO | QUANTIDADE | % DO TOTAL |
|---------------|------------|------------|
| 0 a 14 anos | 237 | 9.60% |
| 15 a 29 anos | 295 | 11.94% |
| 30 a 59 anos | 524 | 21.22% |
| 60 a 100 | 196 | 7.94% |
| TOTAL | 1.252 | 50,7% |

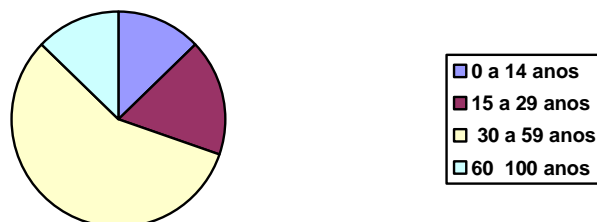


Fonte: IBGE 2010

Quadro 2- SEXO FEMININO

| CLASSIFICAÇÃO | QUANTIDADE | % DO TOTAL |
|---------------|------------|------------|
| 0 a 14 anos | 255 | 10,33% |

| | | |
|---------------|-------|--------|
| 15 a 29 anos | 272 | 11,02% |
| 30 a 59 anos | 513 | 20,78% |
| 60 a 100 anos | 177 | 7,17% |
| TOTAL | 1.217 | 49.3% |



Fonte: IBGE 2010

JUSTIFICATIVA

A partir da CF de 1988 a Assistência Social passa a direcionar as ações a população carente, deixando o campo do voluntarismo, ajuda e benemerência passando a operar sobre a estrutura de uma Política Pública de Estado.

A Política Nacional de Assistência Social- PNAS renova e amplia o conceito de Proteção Social e apresentam um novo formato de gestão descentralizada e de desenvolvimento das ações sócios assistenciais concebidos como Proteção Social as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, que tem como objetivo, atuar preventivamente no desenvolvimento das potencialidades, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Para tanto, tem na família a centralidade de suas ações devendo garantir a segurança de sobrevivência, (rendimento e autonomia) segurança de acolhida, convívio ou vivência familiar. (PNAS/2004)

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS estabelece dois tipos de prevenção: básica e especial vem ser um modelo de gestão de Assistência Social que reorganiza e regula em todo território nacional os serviços, programas, projetos e benefícios, e institui o CRAS- Centro de Referência da Assistência Social que é um equipamento estatal criado para ser referência da proteção

básica e porta de entrada para Assistência Social em todo o seu território de abrangência. Por isso, é instituído em locais estratégicos de maior grau de vulnerabilidade e risco social. Tem como principal programa o PAIF- Programa de Atenção Integral a Família.

O CRAS assume o trabalho pautado na matricialidade familiar, pois atua com famílias referenciadas no seu território de abrangência, privilegia a dimensão sócia educativa, a convivência familiar e comunitária, objetivando a efetivação dos direitos sociais, e provocando impactos por ofertar serviços de proteção social básica, levando em conta as pessoas, suas singularidades e particularidades, assim como seu núcleo primário que é a família e seus membros.

A matricialidade familiar se refere à centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social.

A família, segundo a PNAS- Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), “é o conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e ou de solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de rede e ou dependência econômica”.

Portanto, a oferta de serviço no CRAS, deve ser planejada com ações continuadas que para serem efetivadas, depende do conhecimento do seu território de abrangência e do reconhecimento da presença dos múltiplos fatores sociais, econômicos e culturais que afetam as famílias que nele vivem suas necessidades e potencialidades, assim como as potencialidades que dão vida a esse território, reconhecerem as forças sociais e políticas presentes, e desta forma, detectarem a ocorrência das situações de risco e de vulnerabilidade social e os serviços já ofertados. (BRASIL, 2009, pg. 09, 12).

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

O Conselho Municipal de Assistência Social em Ata de nº32/2009, no dia 09 de novembro de 2009, ocorrida às 14:00, onde foi aprovado pelo Conselho a emissão de laudo de funcionamento e registro do Centro de Referência da Assistência Social –CRAS/DIORAMA, na realidade Municipal com recursos do

FNAS/Governo Federal. O número de registro é o nº001/2009. Sendo apresentado na mesma os protocolos solicitando, recursos do Governo Federal para a elaboração do PLHIS e a Construção do Prédio do CRAS para atendimento de até 2.500 famílias. Foi implantado no município de Diorama-Go em Julho de 2010 atendendo uma reivindicação do Conselho Municipal de Assistência Social –CMAS.

O CRAS deste município tem localização urbana central, com capacidade de 2.500 famílias. Com a criação do CRAS no município melhorou o acesso dos usuários do território, a Política de Assistência Social, facilitando assim o acesso aos programas existentes. Está localizado à Rua Deputado José de Assis, s/n, setor centro. Participaram de sua criação e desenvolvimento:

- Prefeitura municipal
- Secretaria municipal de saúde
- Câmara dos vereadores
- Conselho tutelar
- Conselho de direitos
- Conselho municipal de assistência social (CMAS)
- Ministério de Desenvolvimento e combate a Fome (MDS)

A unidade CRAS deste município encontra-se localizado na região central da cidade, sendo que é acessível às barreiras geográficas, sem prejuízo para toda a população tanto da zona urbana quanto da zona rural. Em relação à população do município, o território de abrangência do CRAS possui 100% da população total. Atende diariamente das 07h00min as 11h00min no período matutino e no período vespertino das 13h00min as 17h00min.

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é uma Unidade de Proteção Social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que tem por objetivo prevenir ocorrências de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

Tem como meta prestar assistência a quem dela necessite atendendo 100% das famílias referenciada.

No que concerne às políticas de assistência social têm em Diorama a

secretária municipal de assistência social (SMAS), o Centro de Referência de assistência social (CRAS) e está em andamento a implantação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Na política de saúde, o território de abrangência do CRAS, tem grande suporte, pois na cidade existe a secretária municipal de saúde, um hospital público, Hospital Municipal de Diorama, mantido pela Prefeitura, uma unidade básica de saúde-Estratégia de Saúde da Família (ESF) com uma estrutura organizacional boa e quadro de profissionais devidamente habilitados, que é gerenciada pelo município através de verbas e recursos federais.

No que se refere à política de educação a área de abrangência do CRAS, conta com 04 escolas, sendo 01 Municipal, situada na zona rural, 02 (duas) escolas Estaduais que oferece ensino fundamental e médio e uma (01) creche para educação infantil, que atende crianças de zero a seis anos, conta com a secretária municipal de educação e uma biblioteca municipal. O transporte escolar é algo muito importante na atuação do poder público, realizando o transporte diário dos alunos da zona rural para a cidade, e daqueles que concluíram todas as etapas educacionais no município para a cidade de Iporá, para realização de cursos técnicos e de nível superior. Estes dados caracterizam que há um bom índice populacional voltado para o crescimento educacional neste município.

Para a execução das ações e desenvolvimentos das atividades, a equipe técnica da Secretária conta com apoio logístico da Prefeitura Municipal, representantes de rede sócia assistencial local como: Saúde, Educação. O município conta com Organizações Comunitárias, Associações e outras Entidades representativas da sociedade, sendo estas: Igreja Católica, Igrejas Evangélicas, Sindicato Rural, Cooperativa COOPERAMA – Cooperativa Mista de Produção Agro-Industrial do Médio Araguaia e a ASSURAMA - Associação Unidas das Costureiras de Diorama, Associação do Sindicato rural.

O CRAS - Centro de Referência da Assistência Social é uma exigência da Norma Operacional Básica-NOB/SUAS (Sistema Único de Assistência Social), que em consonância com o MDS – Ministério de desenvolvimento Social e Combate a Fome, tem por objetivo, materializar as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS- Lei nº 8742/93 que consolida a assistência social em política pública de direito, objetivando o enfrentamento da pobreza, e garantindo o

atendimento das necessidades básicas do cidadão. (MDS, 2010).

Os trabalhos realizados nos CRAS são orientados pelo gestor municipal, senhor Altamiro José de Lima, atual prefeito, pela secretaria de assistência social senhora Viviane de Deus Costa e Lima, pela coordenadora pedagógica senhora Adriana Cruvinel Moura de Oliveira, pela equipe técnica composta pela assistente social senhora Maranubia Alves Silva Oliveira, pela psicóloga Jéssica Alana Barbosa de Assis, pela gestora do programa bolsa família senhora Maria Aparecida dos Santos sob as leis que norteiam a instituição: Normas Operacionais Básicas-NOB e O Programa Nacional de Assistência Social-PNAS.

ORGANOGRAMA



RECURSOS HUMANOS

Quadro 1 – Demonstrativo de Recursos Humanos

| Cargo | Qde | Formação educacional | C.H. Semanaql |
|-------|-----|----------------------|---------------|
| | | | |

| | | | | |
|----|--|----|-------------------------------|----|
| 1 | Coordenador | 01 | Nível Superior | 40 |
| 2 | Assistente Social | 01 | Nível Superior | 40 |
| 3 | Psicólogo | 01 | Nível Superior | 20 |
| 4 | Orientador Social | 01 | Nível Superior | 40 |
| 5 | Professor de Educação Física/dinamizador | 01 | Nível Superior | 20 |
| 6 | Auxiliar Social | 01 | Nível médio | 40 |
| 7 | Gestor do Programa Bolsa Família | 01 | Nível médio | 40 |
| 8 | Coordenador para o grupo de convivência | 01 | Nível médio | 40 |
| 9 | Instrutor de ensino de artesanato | 01 | Nível médio/prática no ofício | 16 |
| 10 | Auxiliar Administrativo: ASG | 01 | Nível médio | 40 |

Atores institucionais

Prefeitura Municipal de Diorama;

Secretaria Municipal de Assistência Social;

Equipe Técnica,

Administrativos

Serviços Gerais

Conforme a estrutura organizacional, o processo decisório da Unidade, também obedece uma hierarquia, porém ele é flexível e participativo. As tomadas de decisão envolve todos os atores envolvidos no processo e nas ações desenvolvidas, assim como os Conselhos de Direitos, equipe técnica e administrativa do CRAS.

Segundo informações coletadas os recursos financeiros são advindos da

esfera municipal e esfera federal.

O SERVIÇO SOCIAL NO CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social-CRAS/ Diorama, atua diretamente com a Política de Assistência Social, em um trabalho descentralizado e participativo, articulado com as políticas da Educação, Saúde, Política do Idoso, da Criança e do Adolescente e demais políticas públicas ofertadas no município.

A utilização dos instrumentais no cotidiano da prática profissional da equipe técnica do CRAS de Diorama é um fator preponderante, detendo de bases teóricas, metodológicas, técnicas e ético-políticas necessárias para um bom desempenho no seu exercício profissional. O uso dos instrumentais técnico-operativos é visto como uma estratégia para a realização de uma ação na prática profissional, onde o instrumental e a técnica estão relacionados em uma unidade dialética, refletindo o uso criativo do instrumental com o uso da habilidade técnica. Os instrumentos técnico-operativos utilizados pela equipe do CRAS são: folha de produção diária, conversas informais, documentação, Reunião, observação, entrevistas, fichas de cadastro, encaminhamentos, registros, acompanhamento social, relatórios e visitas domiciliares.

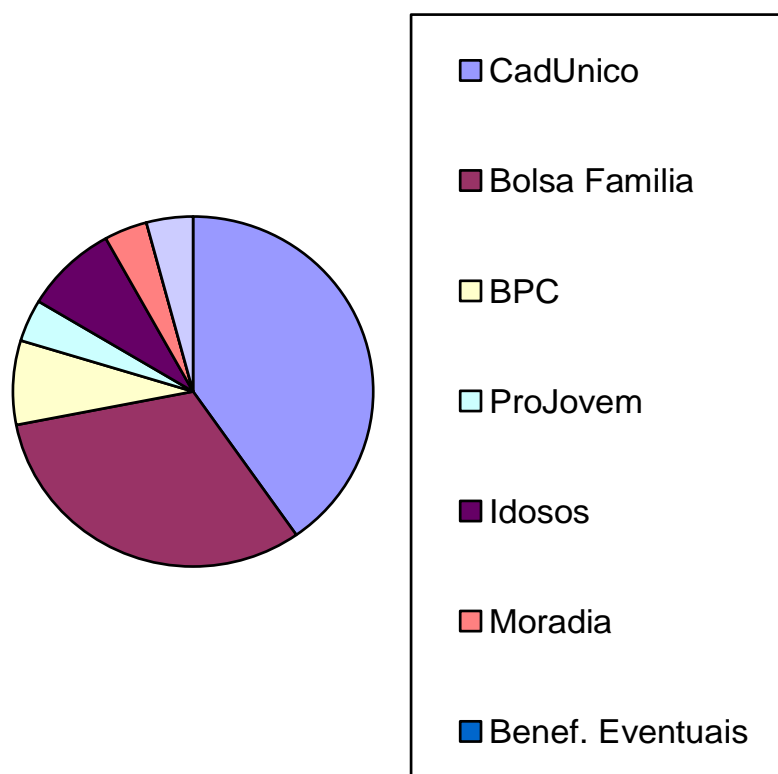
O Serviço Social correlaciona-se com a realidade, e sabemos que essa está em constantes transformações, seja de ordem social, econômica, política e cultural. O trabalho do assistente social tem como principal objetivo responder às demandas dos usuários dos serviços prestados, garantindo o acesso aos direitos assegurados na Constituição Federal de 1988 e na legislação complementar. Para isso, o assistente social utiliza vários instrumentos de trabalho, como atendimentos, entrevistas, avaliação social, estudo de caso, relatórios, levantamento de recursos, encaminhamentos, visitas domiciliares, pareceres sociais, contatos institucionais, reuniões, entre outros.

O Setor de Serviço Social também atua como instrumento de comunicação de forma a contribuir para que o atendimento aos usuários da instituição seja articulado e integrado, procurando deste modo abranger as necessidades desse usuário e de sua família.

PERFIL DO USUÁRIO

Os usuários que demandam atendimento no CRAS de Diorama buscam Programas de Transferência de Renda e Serviços Sócios assistenciais, a maioria destes não se vê como sujeito de direitos e considera a assistência como favor pela condição de desigualdade social e até cultural em que se encontram. Sobre os usuários atendidos pelo CRAS de Diorama, em particular o que há de escrito são os cadastros socioeconômicos (prontuários), nos quais são acrescentados evoluções, relatórios, encaminhamentos, plano de acompanhamento familiar, etc.

Conforme levantamentos de dados, o CRAS tem um total de 744 famílias referenciadas, que corresponde a aproximadamente 2.232 habitantes. Deste total, trezentas famílias estão cadastradas no CAD Único que equivale a (40,32%) das famílias referenciadas, 235 (31,59%) recebem benefício de transferência de renda do PBF, 59 famílias (7,93%) recebem BPC. 28(3,76%) famílias com jovens inseridos no Programa Projovem Adolescente e 62 (8,33%) com idosos no grupo de convivência CONVIVER, 30 famílias (4,03%) no programa habitacional Minha Casa Minha Vida, 30 famílias (4,03%) que recebem benefícios.



Em média a ocupação dos domicílios é composta por cinco (5) pessoas por residência.

O processo de inclusão dos usuários dos serviços do CRAS é dinâmico, uma vez que é constante na área de abrangência, tanto pelas famílias oriundas do próprio município, como também de outros municípios vizinhos.

Com a criação do CRAS no município melhorou o acesso dos usuários do território, a Política de Assistência Social, facilitando assim o acesso aos programas existentes.

Em média a ocupação dos domicílios é composta por cinco (5) pessoas por residência.

O processo de inclusão dos usuários dos serviços do CRAS é dinâmico, uma vez que é constante na área de abrangência, tanto pelas famílias oriundas do próprio município, como também de outros municípios vizinhos.

Com a criação do CRAS no município melhorou o acesso dos usuários do território, a Política de Assistência Social, facilitando assim o acesso aos programas existentes.

ASPECTOS ECONÔMICOS E SITUAÇÕES DE RISCO IDENTIFICADAS NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA:

No aspecto econômico Diorama passa pelas mesmas dificuldades de qualquer pequena localidade do estado de Goiás. Os consumidores compram no comércio local, mas há uma evasão de divisas para Iporá, centro comercial onde muitos adquirem mercadoria. No entanto Diorama tem um cenário comercial que oferece os produtos básicos de consumo.

A economia do município de Diorama é baseada na pecuária de corte e de leite e em alguns cultivos agrícolas. Em se tratando de riquezas minerais, há no subsolo dioramense Níquel e Talco.

Na área social o principal indicador ainda é voltado para a deficiência da renda familiar fixa e empregos informais. O desemprego é um fator que prejudica o desenvolvimento socioeconômico da população em geral

De acordo com a análise territorial foi observado que a maioria da população da área abrangente é trabalhadores rurais, seguido por trabalhadores autônomos (diaristas) e comerciantes. Ainda no território possui uma confecção de roupas caracterizada como microempresa, e um laticínio para atender a população rural.

O município não possui saneamento de esgoto, 100% da zona urbana possuem água tratada, porém, este recurso não atende a zona rural, que utiliza água de cisterna, minas, rios. A coleta de lixo é realizada duas vezes por semana e não há programas de reciclagem. O lixo é depositado em local ermo.

As condições de moradias da zona urbana em sua maioria são dignas e estruturadas, as ruas pavimentadas. Porém, a zona rural ainda apresenta situações de moradias insalubres e precárias sendo atendidas por projetos Sociais de moradia digna.

Diante desse cenário, o CRAS desenvolve Oficinas de Convivência e fortalecimento dos vínculos familiares interligadas com os cursos de capacitação e geração de renda para os usuários, disponibilizados no município pelo SENAR-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Os atuais cursos de capacitações são: Programa da Horta Comunitária, Artesanato, com o intuito de criar uma sustentabilidade financeira, garantindo, autonomia econômica e condições melhores para as pessoas, principalmente às famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade e de risco.

O Setor José Candido de Queiroz existe há doze (12) anos e é a região mais populosa do município com uma estimativa de quinhentos (500) habitantes, é também onde se concentra o maior número de famílias em situação de vulnerabilidade e risco Social, identificadas como:

- Descumprimento das condicionalidades do programa Bolsa Família;
- Baixa escolaridade;
- Falta de higiene bucal;
- Falta de sustentabilidade financeira;
- Desemprego;
- Falta de orientações e intolerâncias paternas com os filhos;
- Alto índice de alcoolismo;

- Uso de drogas;
- Violência doméstica;
- Alto índice de pacientes dependentes de medicamentos controlados;
- Elevado índice de prostituição;
- Gravidez na adolescência.

METODOLOGIA

De acordo com a condição de vida apresentada sobre as famílias referenciadas no CRAS, atualmente é realizado um trabalho de inclusão, incentivos, orientações adequadas e articulações com as outras instituições públicas das demais políticas, previstas no programa PAIF contribuindo para a melhoria dessa população.

As práticas já desenvolvidas em relação ao programa Bolsa Família é um trabalho voltado a orientar os beneficiários desse programa a cumprir com as condicionalidades estabelecidas, evitando assim o bloqueio e conseqüentemente o cancelamento do benefício.

Tratando-se da baixa escolaridade estamos realizando propostas de incentivos para os usuários retornarem ao convívio escolar, principalmente a população jovem, uma vez que é importante para seu crescimento pessoal e profissional. Esta população gradualmente é inserida no Programa Projovem Adolescente, obedecendo aos critérios propostos pela Tipificação Nacional de Assistência Social.

É realizada busca ativa, acompanhamento psicossocial e sócio assistencial as pessoas com deficiências e suas famílias, beneficiários do BPC, com o objetivo de encaminhar suas realidades às demais políticas sociais para que profissionais qualificados em todas as áreas possam trabalhar com essas demandas, podendo assim ter uma inclusão social para todos. É pertinente ressaltar que a escola já conta com esse apoio através do Programa BPC na Escola.

As oficinas de Convivências realizadas pelo grupo da terceira idade CONVIVER E O Programa PROJOVEM ADOLESCENTE tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares, enfatizando principalmente as relações comunitárias e sociais.

NATUREZA DOS PROGRAMAS E PROJETOS

Os projetos desenvolvidos no Centro de Referência de Assistência Social-CRAS/ DIORAMA têm como objetivo desenvolver um trabalho voltado para o enfrentamento das situações de vulnerabilidades, e o fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários de todas as famílias referenciadas. Sendo responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica de assistência social às famílias, grupos e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social neste município. Todos os serviços e projetos do CRAS esta de acordo com a tipificação - Normas (NOB) Nacionais de Serviços Sócio assistenciais. Resolução N°109 DE 2009.

PROGRAMAS PROJETOS E SERVIÇOS

O CRAS é destinado à prestação de serviços, programas e projetos sócio assistenciais de proteção social básica as famílias e/ou indivíduos, com o objetivo de promover e potencializar estes serviços em toda a sua área de abrangência.

Dos serviços ofertados pelo CRAS, o PAIF - Programa de Atenção Integral à Família é o principal instrumento de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que desenvolve ações continuadas, articulando os serviços disponíveis e fazendo os encaminhamentos às redes de amparo social. O PAIF tem como objetivo fundante, atender preferencialmente famílias beneficiária do PBF - Programa Bolsa Família e do BPC - Benefício de Prestação Continuada, através de serviços sócios assistenciais e o encaminhamento da população para a rede de proteção social básica local e para acesso a outras políticas públicas. As ações do CRAS contemplam a Tipificação Nacional de Serviços Sócio Assistenciais, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social/SUAS. (MDS, 2011)

O CRAS de Diorama trabalha com programas e projetos sociais. Programas sociais são: Conjuntos de projetos sociais a serem executados, para os quais há recursos específicos, sendo também um instrumento que identifica e caracteriza família com renda mensal de até dois salários mínimo por pessoa ou

de até três salários. Projetos é um conjunto de atividades, que organizadas em ações concreta, atendem as necessidades sentidas e identificadas pela a comunidade em um espaço de participação criada por ela própria, ou estimulado.

Neste CRAS é executado o Programa da Bolsa Família que é um programa do governo federal de transferência direta, com condicionalidades que beneficia família em situação de pobreza e extrema pobreza. O CRAS vem facilitando a identificação e atendimento das famílias que têm difícil acesso aos serviços públicos e comunitários e que enfrentam situação de vulnerabilidade social, causada pela pobreza, privação ou fragilizarão de vínculos afetivos, de relacionamento familiar, comunitário ou social. Segundo a Assistente social, nossa supervisora de campo, o CRAS visa reforçar o principal papel da família como referência para cada um de seus integrantes vínculos internos e externos. Trabalhar os problemas que enfrentam as famílias está muitas vezes diretamente ligado a melhorar a qualidade de vida das pessoas e a promoção das famílias. Não é fácil desenvolver a habilidade de comunicação entre os integrantes da família, mas trabalhar isso significa produzir recompensas imediatas e em longo prazo.

Como se pode observar existem vários projetos no CRAS/Diorama, porém existe dificuldade na execução destes, sendo que o maior problema está relacionado com a falta de profissionais. No momento estão sendo executados os projetos conforme apresentado em cronograma semanal.

SERVIÇOS E AÇÕES

Atividades sócias educativas para:

- PAIF- Proteção e Atendimento Integral a Família
- Grupo de Convivência das Famílias
- Grupo de Convivência das Gestantes.
- Grupo de Convivência dos Idosos.
- Grupo de Convivência Projovem Adolescente.
- Grupo de convivência de Portadores de Deficiências.

- PAIF/CRAS Itinerante nas comunidades rurais
- Visitas domiciliares;
- Oficinas profissionalizantes de geração de renda
- Atendimento psicossocial (Assistente Social e Psicóloga);
- Palestras nas escolas articulando a parceria CRAS e Educação;

OS PROJETOS DESENVOLVIDOS NESTE CRAS SÃO:

GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO: CONVIVER

O objetivo deste trabalho consiste em desenvolver atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Dentre as estratégias adotadas estão às visitas domiciliares, cadastro individual, acolhida, orientação e encaminhamentos, referência e contra referência, grupos de convívios e fortalecimentos de vínculos familiares, dinâmicas grupais, filmes, vídeos, atividades manuais, culturais, educacionais e de lazer em dias úteis, em horários programados, conforme a demanda.

Está inserido neste projeto o trabalho com o sexo masculino, onde o objetivo está em instigar a participação do homem em encontros com atividades sócias educativas, onde a figura masculina seja vista não somente pela força bruta do seu trabalho, mas que o seu papel na sociedade como: pai, homem e provedor da família, sejam valorizados objetivando estimular a autoestima. Contudo encontra-se grande dificuldade de inserção deste grupo populacional nas atividades desenvolvidas.

VIVENDO A INFÂNCIA

O objetivo do projeto consiste em atender crianças e adolescentes de 6 a 14 anos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de

renda ou que sejam elegíveis. Tendo como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuir com o retorno ou permanência na escola e no cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família- PBF.

Dentre as estratégias adotadas estão atividades sócias educativas, tais como: contar histórias, cantinho de leitura, música, teatro, vídeos, filmes e outros, em dias úteis, com frequência e horário alternado ao da escola, de acordo com a realidade do município, em turnos de até 1,5 horas por encontro. Os encontros são realizados na sede do CRAS, com espaço amplo para o desenvolvimento de atividades recreativas, é servido lanche ao término de cada encontro.

PROJOVEM ADOLESCENTE

O objetivo do projeto consiste em atender adolescentes entre 15 e 17 anos pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda ou que sejam elegíveis. Consiste na criação de um espaço sócio educativo pautado pela liberdade de expressão e por prática democrática, favorecendo a inserção e/ou reinserção no sistema educacional; desenvolver a capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho.

A estratégia é pautada na prática de atividades sócias educativas, acolhidas, orientação e encaminhamentos, fortalecimentos de vínculos familiares, dinâmicas grupais, filmes, vídeos, atividades manuais, culturais, e de lazer em dias úteis, em turnos de até 2 horas, conforme a regulamentação do Programa.

Tratando-se da baixa escolaridade estão realizando propostas de incentivos para os usuários retornarem ao convívio escolar, principalmente a população jovem, uma vez que é importante para seu crescimento pessoal e profissional. Esta população gradualmente é inserida no programa Projovem Adolescente, obedecendo aos critérios propostos pela Tipificação Nacional de Assistência Social.

PAIF ITINERANTE

O objetivo do PAIF ITINERANTE consiste em atender in loco as pessoas das áreas rurais; informar e orientar sobre programas e serviços contemplados nas políticas públicas e especialmente sobre o de transferência de renda: PBF e BPC.

A estratégia adotada é que a equipe apresenta até as comunidades rurais do município os serviços que são oferecidos no CRAS/PAIF como: Atendimento Psicossocial, Sócio assistencial, oficinas, Palestras, escuta, orientações, cursos e outros.

PARCERIAS COM OUTROS SETORES ADMINISTRATIVOS

O objetivo desta parceria está em articular parcerias com outros setores que formam a rede de proteção social básica.

A estratégia concerne em realizar trabalhos no âmbito da articulação político-administrativa está em contato com as Secretárias de Saúde (ESF), de Educação, Agricultura, Cultura, Esporte e Lazer, para apresentar o papel do CRAS e propor o fortalecimento de parcerias em prol do desenvolvimento e autonomia das famílias atendidas, conforme a territorialização do CRAS. Fazer calendários de encontros mensais ou bimestrais.

A parceria com as demais políticas é uma forma de fortalecer os vínculos entre as secretárias do município e da população com as políticas, seja educacional, saúde, habitacional, pode-se citar como exemplo que a inserção no programa bolsa família existe algumas condicionalidades, as crianças menores de 7 (sete) anos devem ser pesadas mensalmente, são realizadas reuniões mensais com os beneficiários onde são tratados assuntos diversos, como palestras educativas sobre saúde e esses trabalhos são desenvolvidos junto a equipe de estratégia de saúde da família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer os vínculos familiares, comunitários e sociais da população atendida.
- Contribuir na melhoria da sua qualidade de vida, favorecendo a inclusão social.
- Executar atividades de orientação, encaminhamento e acompanhamento das famílias, contribuindo para a prevenção de situações de risco, promoção, proteção, inserção e/ou reinserção social;
- Prestar atendimentos às crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, em situações de violência, abuso e ou discriminação e beneficiários

do BPC;

- Acompanhar os beneficiários do Programa Bolsa Família, principalmente os que estão descumprindo as condicionalidades do programa;
- Realizar encontros com as famílias e filhos (crianças e adolescentes) para orientar sobre as condicionalidades, entre outros;
- Implementar o Grupo de Convivência dos idosos
- Realizar encontros com grupo de convivência das famílias do CRAS;
- Planejar e organizar o trabalho em equipe;
- Atualizar cadastro;
- Visitas domiciliares.

CRONOGRAMAS

CRONOGRAMA SEMANAL:

| Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira |
|---|-------------------------------|---|--|-------------|
| *Grupo de Convivência Projovem Adolescente. | * Vivendo a Infância | **Grupo Sênior ***Grupo de Convivência dos Idosos. | **Grupo de famílias para fortalecimento de vínculos. | |
| Atendimento psicossocial (Assistente Social e Psicóloga); | Atendimento Assistente Social | Atendimento psicossocial (Assistente Social e Psicóloga); | Atendimento Assistente Social | |
| Visitas domiciliares; | | Visitas domiciliares; | | |

*Turno Matutino e Vespertino **Turno Matutino ***Turno Vespertino

CRONOGRAMA MENSAL

| – Vida em Família | – Vida em Família | – Vida em Família | – Vida em Família | – Vida em Família | – Vida em Família |
|--|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Reunião com as Famílias do PBF | Reunião com as Famílias do PBF | Reunião com as Famílias do PBF | Reunião com as Famílias do PBF | Reunião com as Famílias do PBF | Reunião com as Famílias do PBF |
| Cursos profissionalizantes de geração de renda (SENAR) | Palestras nas escolas | | | | |

Horários a serem estabelecidos entre a equipe técnica e parceiros administrativo.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL E O PROJETO ÉTICO POLÍTICO PROFISSIONAL.

Observando toda a dinâmica profissional dentro do CRAS, inclusive a relação profissional da Assistente Social com o usuário, no que diz respeito à mediação entre a sociedade e o estado, percebe-se uma relação contraditória, ao mesmo tempo em que possibilita a dominação pelo estado, também luta pelas organizações populares, daí a necessidade do profissional ser competente para saber a hora de avançar e também a hora de recuar, pois o mesmo atua como mediador das classes. Com a equipe de profissionais, constitui uma relação amigável, interação entre si sobre as atividades a serem desenvolvidas, a coordenadora de campo demonstra grande comprometimento com a ética profissional e o bom andamento das ações desenvolvidas na unidade.

A necessidade do conhecimento é de extrema importância, conhecer a legislação social é fundamental para o exercício profissional da equipe técnica do CRAS. Constituem, portanto, instrumento de trabalho, devendo ser parte integrante do processo de educação permanente.

A Assistente Social vivencia o projeto ético no seu cotidiano através da construção de valores, seus objetivos e funções, conhecimentos obtidos através do saber teórico, métodos de intervenção, normas práticas visando à liberdade, autonomia, emancipação dos indivíduos, bem como estabelecer normas para o comportamento ético profissional (Código de ética) com vista a uma atuação mais

eficaz e competente.

O Assistente Social já não é mais um profissional conservador, aquela moça boazinha, tem-se um respaldo técnico político. É um profissional mediador de direito e não de assistencialismo. Isto ficou muito claro ao observarmos a atuação da Assistente social inserida nesta unidade, esclarecendo as pessoas que vem buscar ajuda, como se fosse uma instituição de caridade, que os benefícios oferecidos pelos programas não são ajuda e sim um direito garantido por lei.

Durante a realizador deste Projeto Integrador, observou-se que a profissão deve ter claramente o entendimento da problematização das questões políticas, culturais, econômicas e sociais, referente à população e à sociedade com a qual atua.

Atualmente o profissional de assistência Social deve estar atento a atitudes críticas em relação à sociedade com sensibilidade e ao mesmo tempo responsabilidade e compromisso. Outro fator relevante que foi muito discutido na instituição campo foi sobre a ética, onde deve ser referência profissional, no qual deve predominar com propostas e propósitos de renovação, de indignação e de formulação de ações e estratégias regidas pelo projeto ético-político profissional.

A profissão de Assistente Social em geral possui vários dilemas que preocupam os profissionais, portanto há uma preocupação quanto ao assunto está relacionado à interface entre cumprimento do projeto ético-político profissional em detrimento da condição de trabalho, tendo em vista a forma dual que exigem as respostas do Assistente Social junto às demandas do sistema capitalista e da classe trabalhadora.

O projeto ético profissional é o que norteia e conduz as ações profissionais, valoriza uma conduta ética é o mesmo que estar vinculado a um projeto de transformação da sociedade, mas para isso é preciso que ele tenha em sua base um corpo profissional fortemente organizado capaz de enfrentar os desafios impostos pela profissão. O projeto ético político objetiva uma sociedade, com uma nova ordem societária, sem preconceito, discriminação, injustiças desigualdade, e que todas as pessoas possam usufruir dos mesmos direitos, que lhe são garantidos por lei. Com relação a profissional de assistência social a qual acompanhou o projeto, a assistente social Maranubia, percebe que ela valoriza e vivência o projeto ético político em suas ações profissionais, valorizando a

construção da prática comprometida com a transformação social.

CONCLUSÃO

Com o presente trabalho pode-se observar a instituição na qual ocorre o projeto integrador: Centro de Referência de Assistente Social – CRAS, que é Unidade implantada para prover os mínimos sociais, aos que dela necessitar, porta de entrada do SUAS, os trabalhos do Assistente Social dentro da unidade, seus objetivos, seus anseios, suas dificuldades, como é o cotidiano do exercício profissional a medida de desenvoltura do profissional, com seus usuários e com a equipe de trabalho, como são organizadas as atividades, abordando também sobre o PAIF, programa desenvolvido dentro dessa unidade é uma política voltada para proteção social básica, de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Sobre os recursos financeiros utilizados e suas fontes como estão sendo utilizados esses recursos, qual a relação do profissional de serviço social com o projeto ético político. Nesse momento observa-se a diferença daquele aluno que iniciou o curso de Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartorários e Notariais, agora com um senso crítico apurado começando a ver o mundo com outros olhos. Assim sendo pode-se concluir que a política de assistência social tem melhorado muito a qualidade de vida de seus usuários, mas ainda há muito que avançar, para que realmente seja efetivado os direitos garantidos pela constituição vigente já que a assistência social é direito do cidadão e dever do estado.

A aprendizagem é um processo construído através da teoria e da prática, sem conhecimento teórico as ações seriam meras atividades sem reflexão, sem respaldos, sem fundamentação teórica, sendo o alicerce que norteia a profissão.

A ligação entre teoria e prática é o resultado de um processo profissional consistente, e o projeto integrador é sem dúvida uma das etapas para o encontro entre essas subdivisões. Após a execução da primeira etapa do Projeto Integrador em Serviços Jurídicos I, pude perceber a importância do envolvimento entre conhecimento acadêmico e a prática necessária ao cotidiano profissional, dissolvendo muitos equívocos atribuídos ao senso comum.

A realização do projeto na cidade de Diorama proporcionou um amadurecimento quanto aos conhecimentos adquiridos através das teorias estudadas durante o curso, foi a partir da oportunidade de esta no campo de trabalho, que possibilitou várias reflexões, fortalecendo assim a postura profissional. O contato com a política de Assistência em execução propriamente dita ligou os saberes com vários profissionais ampliando as informações e aguçando cada vez mais a troca de experiências e conhecimento.

Após várias pesquisas, leituras, observações e trocas de conhecimentos, constrói-se uma explanação sobre a profissão de assistente social e o profissional de Serviços Jurídicos. Observa-se uma postura ética dos profissionais que integram a equipe de referência e principalmente dos assistentes sociais que procuram no seu cotidiano profissional agir dentro dos princípios do Código de Ética, e engajados no projeto ético político da profissão, mesmo se defrontando diariamente com desafios, novas situações, carência de recursos tanto financeiros quanto humanos, percebe-se firme a intenção de realizar um trabalho profissional que atenda às necessidades da população e cumpra com os objetivos propostos. É uma atuação exemplar que deve ser seguida por todos os profissionais na busca por uma nova ordem societária, mais igualitária e menos individualista, onde todos tenham consciência dos seus direitos e deveres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Caderno de Orientação Técnica para o Centro de Referência De Assistência Social - CRAS. Brasília 2006. Disponível em www.mds.gov.br/assistenciasocial.

Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Lei 8742/93

MDS- Ministério do Desenvolvimento e Combate a Fome- Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília /2006. Disponível em www.mds.gov.br/assistenciasocial.

NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social Disponível em www.mds.gov.br/assistenciasocial.

Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. Brasília /2006. Disponível em www.mds.gov.br/assistenciasocial.

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Disponível em www.mds.gov.br/assistenciasocial.

História de Diorama. Disponível em

<https://diorama.go.gov.br/>

ANEXO A – Autorização para divulgação de Trabalhos Acadêmicos

AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE TEXTO INTEGRAL NO CATALOGO ONLINE DA BIBLIOTECA DR MILTON SOLDANI AFONSO E CÓPIA.

Eu, Taynara S. de Castro Moreira, abaixo identificada como autora, autorizo a biblioteca da Universidade Santo Amaro a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo descrita, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Dados da publicação Título do trabalho: PROJETO INTEGRADOR SERVIÇOS JURÍDICOS I, CARACTERIZAÇÃO SOCIOINSTITUCIONAL CRAS/DIORAMA

Nome do autor: Taynara S. Castro Moreira RA: 4743873

Curso: Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartorários e Notariais.

Data: 24/05/2022 ANO:2022

Assinatura:

